



ROLANDO NO FESTIVALE



BOLETIM #5
FELISBURGO, 27 DE JULHO DE 2018

EXPEDIENTE:
LAIENE SOUZA • LAURA PIMENTA • MILA BARONE
PRISCILA JUSTINA • RAISSA FARIA



Foto: Lucas Martins.

Já subiu Na capelinha?

O Festivale já está quase acabando, mas ainda dá tempo de ir conhecer a Capelinha na Serra Morena. Há notícias de festivaleiros que subiram o morro para ver a capela até no meio da madrugada!

A subida é grande porque José Gomes de Melo, um forasteiro que chegou na cidade, fez uma promessa a Nossa Senhora: se achasse ouro no garimpo iria correr morro acima e, onde se cansasse, ele fincaria uma cruz de madeira e construiria ali uma capela. A corrida ele fez e a cruz ele fincou. Mas a capela não construiu. Foi por isso que Mestra Cirila assumiu essa frente e mobilizou toda a cidade para viabilizar a construção.

Após se tornar afortunado da noite para o dia, provavelmente José se envolveu em brigas e intrigas que o fizeram desaparecer do povoado do mesmo jeito que surgiu: do nada. É como diz a lenda...

OBRIGADA a todos os envolvidos!

7 dias de festival, **300** pessoas inscritas de **50** cidades, **13** oficinas, **15** shows musicais, **3** rodas de conversa, **8** apresentações teatrais, **3** corais, **64** artistas artesãos, cerca de mil refeições. Para que tudo isso seja possível, é preciso uma grande equipe. A comissão organizadora do **35º FESTIVALE** contou com uma equipe de **115** pessoas de diversas cidades do Vale além de moradores da cidade de Felisburgo. A equipe está distribuída em doze frentes: Alojamento, Recepção, Noite Literária/Mostra de Teatro, Cultura Popular, Palco/Infraestrutura, Oficinas, Feira de Artesanato/Mostra de fotografia, Alimentação, Barraca Festivale, Assessoria de Comunicação, Comissão de Finanças, Comissão de Secretaria.

Quem chega na Secretaria do Festivale encontra um ambiente efervescente, com pessoas entrando e saindo constantemente, correndo atrás para resolver os imprevistos e trabalhando duro para que tudo aconteça como planejando. Segundo Andrete Ferraz, diretor financeiro da Fecaje, o processo de produção e organização do evento começa assim que a última edição termina e dura até o último dia da próxima edição. A comissão organizadora atua de forma colaborativa e em rede. “Apesar de todos os problemas que sempre aparecem, avalio de forma muito positiva a nossa atuação nesta edição, e acredito que podemos tirar várias aprendizagens para melhorias nas próximas edições.”

Gostaríamos de agradecer a aos moradores do Vale, aos agentes da prefeitura local, às entidades que apoiam o evento e à todos os sujeitos envolvidos que ano a ano se dispõem a participar das comissões. Gostaríamos de dedicar um agradecimento especial à Diretoria da Fecaje pela organização do evento. Todos esses agentes são os responsáveis por tornar essa grande festa da cultura popular possível e encantar a todos com um evento de tamanha importância e dimensão.

quem é VOCÊ Na Fila do Pão?



Foto: Vinicius Romualdo.

FELIPE CORTEZ, agente cultural, produtor de cinema, poeta, escritor, divo, maravilhoso e fundador da plataforma Ires de Minas que vai revolucionar a luta pela diversidade no Vale do Jequitinhonha.

De onde? Taiobeiras, Minas Gerais

O que você está fazendo no 35º Festivale?

Eu apresentei dois poemas na Noite Literária, vim buscar mais conhecimento, eu estou fazendo a oficina de Summer que é maravilhosa, chama práticas de atuação e criação de cena, vim rever os amigos e fortalecer o movimento cultural do nosso Vale do Jequitinhonha.

O que você está achando do 35º Festivale?

Eu estou achando maravilhoso, incrível! Menos os ranço que eu vejo todo dia. Tirando o ranço da cara de umas pessoas, tudo bem. Mas eu estou achando maravilhoso, as pessoas são incríveis. A cidade tem um acolhimento muito grande e um clima muito mágico, e a Fecaje tem se esforçado cada vez mais para fazer um evento mais gostoso e mais forte para todos nós, então eu só tenho a agradecer. E eu queria destacar a roda de conversa das mulheres, que foi incrível. Precisamos mais desses momentos.



Foto: Ítalo Medina.

CULTURA, CRÍTICA E RESISTÊNCIA

O GOLPE VEIO QUENTE
NÓS JÁ TÁ FERVENDO
O GOLPE VEIO QUENTE
NÓS JÁ TÁ FERVENDO
QUER DESAFIAR
NÃO TÔ ENTENDENDO
MEXEU COM A CULTURA
VOCÊ VAI SAIR PERDENDO

Na noite de ontem o Coral Araras Grandes, da cidade de Araçuaí, apresentou o emblemático espetáculo *A folia dos Santos Réus* e encantou o público que estava presente na Praça Del Rey. A crítica social feita pelo Coral abordou questões como o genocídio da juventude negra, o racismo, a homofobia, a violência contra as mulheres, dentre outras questões. “*Julgamos tudo e a todos, todo o tempo. É preciso ter opinião. Apontar é preciso. Logo, nos cansamos de julgar e preferimos condenar à queima-roupa. Por entre frestas das portas dos lares, pelos orifícios das fechaduras, das lacunas no rejunte da janela, as pessoas se amontoam no escuro para espiarem os réus tomando as ruas. Os mesmos réus que condenamos diariamente vêm entoando cantos, sacudindo correntes como fitas de folia e espancando os tambores num manifesto que clama por misericórdia – e espera que alguém abra a porta para a folia entrar*” (Coral Araras Grandes, 2018).

ADIVINHA QUEM É?

Mulher performática, cantora, compositora, poeta e professora. Nasceu e cresceu na periferia de São Paulo. Aos 16 anos voltou para a cidade natal de sua mãe, Minas Novas, no Vale do Jequitinhonha, onde morou até completar o ensino médio e retornar a São Paulo. Atualmente reside em Montes Claros, onde trabalha numa escola orientada pela pedagogia Waldorf. Seu nome é...

NÃO PERCA, AMANHÃ: MISSA

RELIGIOSIDADE E CULTURA POPULAR

Amanhã, a partir das 15h, acontecerá, na Igreja do Rosário, uma celebração religiosa em intenção ao 35º Festival. A missa contará com a participação dos grupos culturais que farão o cortejo pelas ruas de Felisburgo. Ao todo, 19 grupos culturais, oriundos de 12 cidades do Vale do Jequitinhonha e de Belo Horizonte, sairão pelas ruas para festejar a cultura popular.

Os grupos são:

Almenara – Folia de Reis de Dona Maria do Bode
Belo Horizonte – Olubata Percussão Étnica
Bocaiúva – Terno de Catopês de Nossa Senhora do Rosário e Congado do Divino
Felício dos Santos – Marujada, Cantiga de Roda e Grupo de Percussão
Felisburgo – Grupo de Batuque da Comunidade Quilombola do Paraguai e Grupo de Capoeira
Jenipapo de Minas – Consciência Negra Fé e Resgate
Jequitinhonha – Boi Janeiro e Negas de Dona Elza Có
Joaíma: Folia de Reis
Palmópolis – Curandeiros Mirins, Cirandeiros Canta para Mim, Capoeira e Folia de Reis
Rubim – Grupo Coquis
Salto de Divisa – Cordão de Espada e Boi Duro
Turmalina – Grupo Trança Fitas

OLHA O GALERÊ!!!



Foto: Lucas Martins.

GALERÊ DE ALMENARA: João do Cipó, Cida Almeida, Zack Porto, Luciana Peixoto, Guilherme Sales.

TOP 5

Bebidas

- 1º – Pinga com mel
- 2º – Cerveja 3 por 10
- 3º – Caipirinha de 3 reais
- 4º – Quentão com bastante gengibre
- 5º – Frozen

FESTIVALE NAS ONDAS DE RÁDIO

Rádio Santa Cruz: FM 105,7
Inconfidência: FM 100,9 | AM 880

FESTIVALE NAS REDES SOCIAIS

Facebook: Festivale
Instagram: @35festivalale

REALIZAÇÃO:



APOIO:

